

LIFE
ilhas
barreira



CADERNO DE ATIVIDADES
1.º e 2.º ciclos

COFINANCIAMENTO

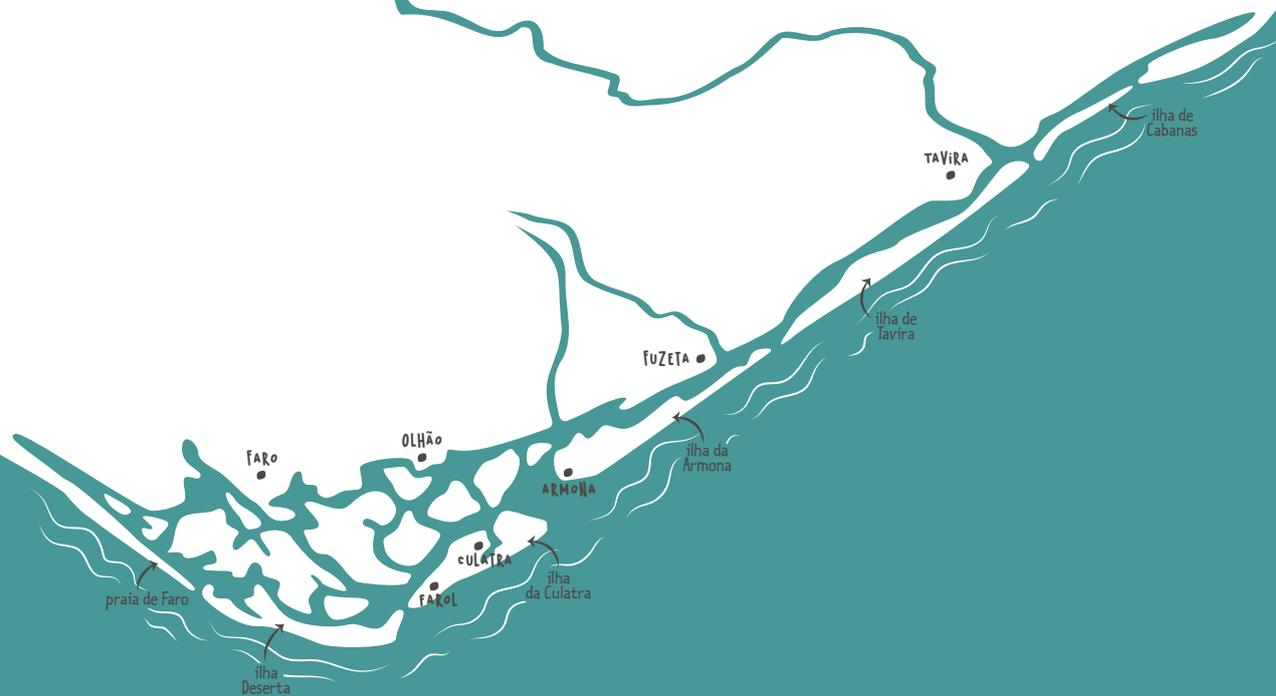


COORDENAÇÃO



PARCEIROS





Olá! Eu sou a **Chilreta Barreta**, também conhecida como andorinha-do-mar-anã, porque sou a mais pequena das andorinhas-do-mar. Costumo passar o inverno em África, mas na primavera venho para Portugal para me reproduzir. Nas ilhas da Ria Formosa (tal como na Barreta e Armona) ficam as colónias mais importantes do nosso país. Faço o meu ninho no chão e, às vezes, quando os turistas vão à praia nem se apercebem que tenho aqui os meus ovos, e acabam por pisá-los!

Mas agora há um novo projeto que me vai ajudar. A mim e a todas as minhas amigas chilretas, claro! Iremos cuidar das nossas crias em segurança, sem o risco de nos destruírem os ninhos. E os biólogos também vão estudar outras aves, como a gaivota-de-audouin e a pardela-baleiar.

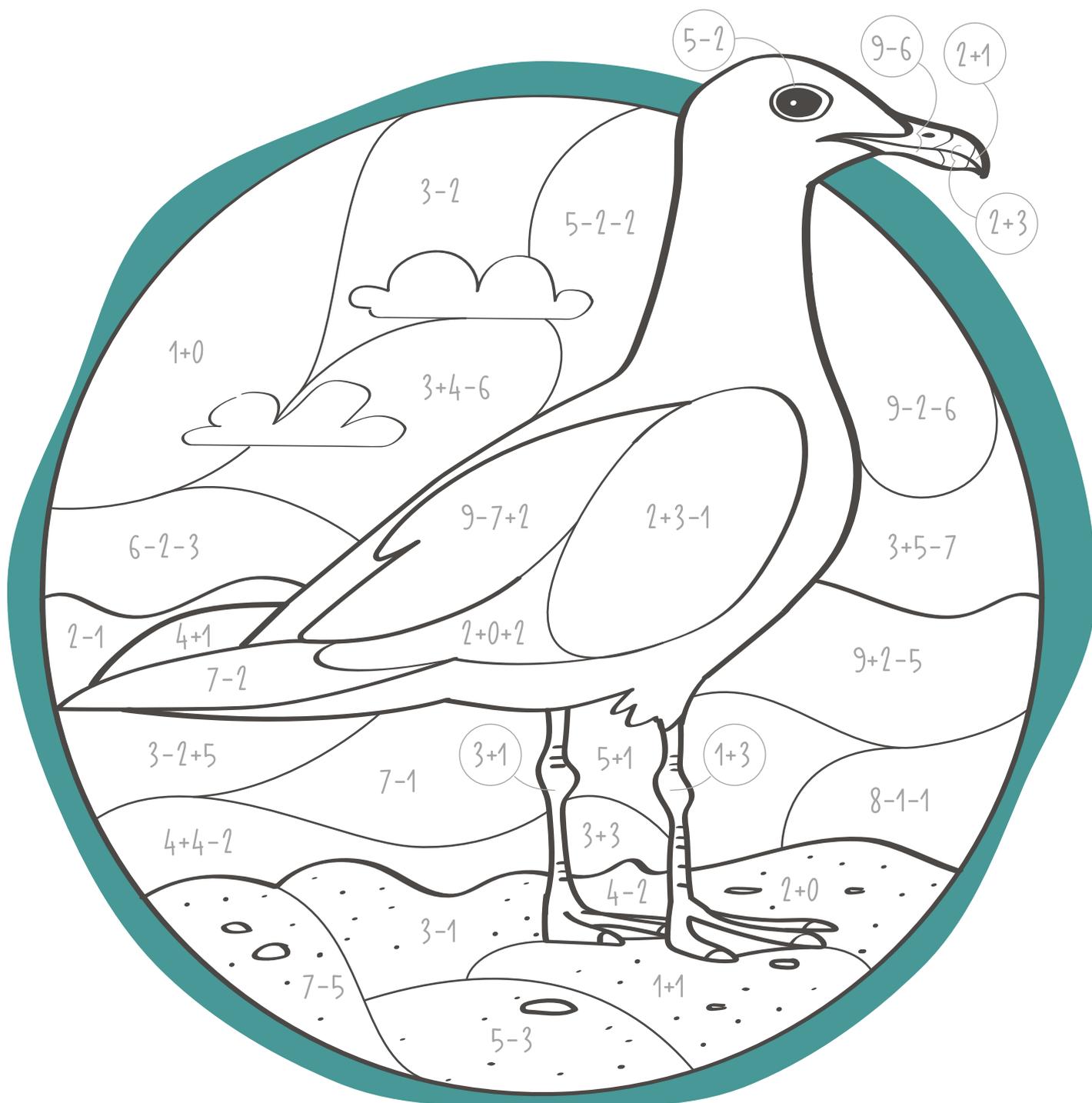
Vem comigo conhecê-las melhor!



A GAIVOTA-DE-AUDOUIN

A gaivota-de-audouin, de tons claros, bico vermelho e olhos escuros, é das gaivotas mais pequenas da sua família.

A única colónia que existe em Portugal encontra-se na Ria Formosa, e por isso é preciso protegê-la!



1=Azul claro

2=Amarelo

3=Vermelho

4=Cinzento

5=Preto

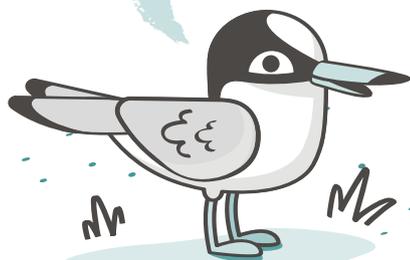
6=Azul escuro

! Os espaços sem número são para deixares em branco.

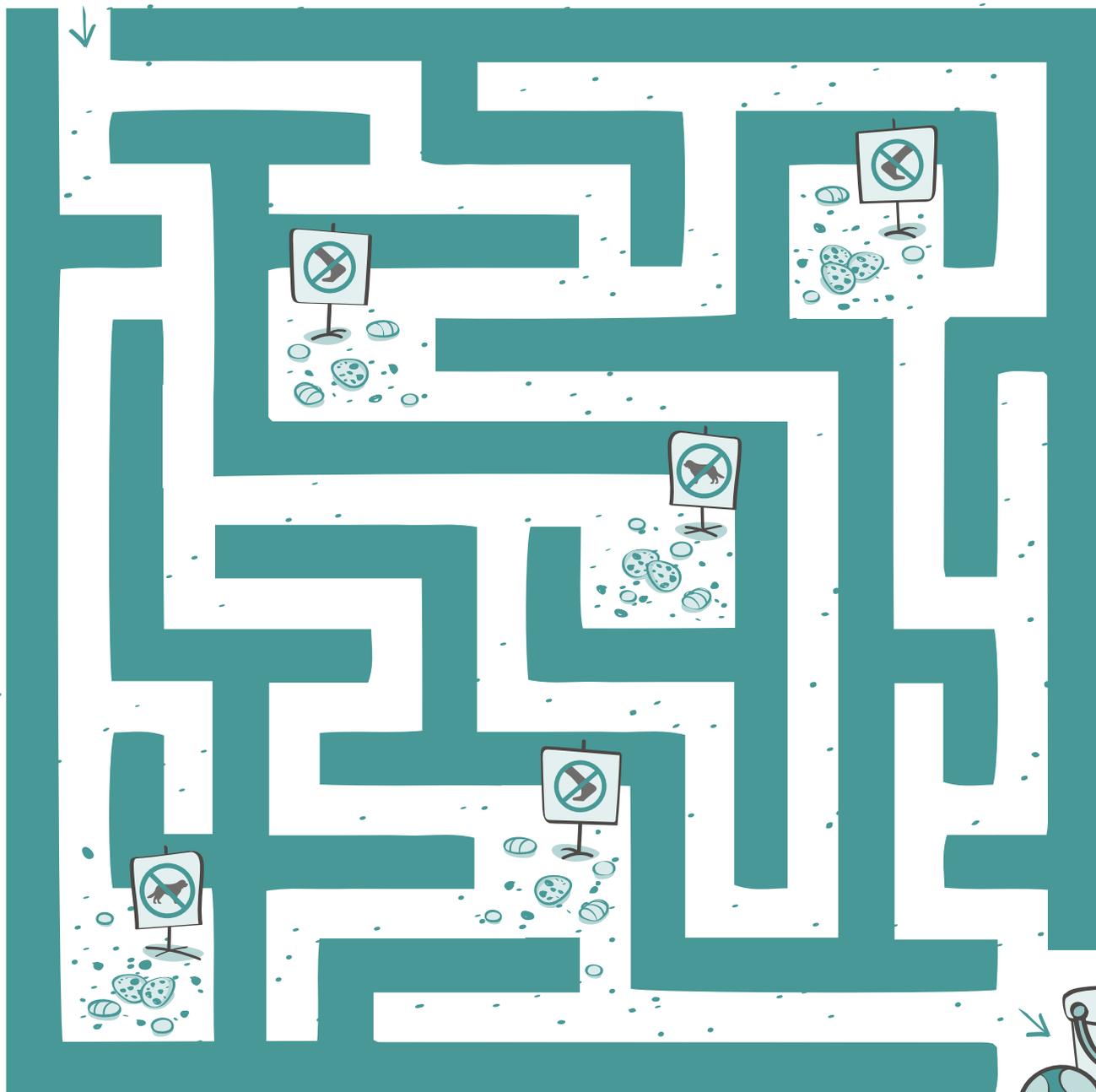
LABIRINTO

Caminha até à praia sem passares por cima de nenhum dos ovos de chilreta.

No início do verão podes encontrar-me pelas praias a fazer os ninhos. Sabias que são muito difíceis de ver? Uso uma técnica que se chama camuflagem - os meus ovos são parecidos com a areia.



! É sempre importante **não andar nas dunas, para não as destruir nem pisar as plantas!** Mas quando as chilretas fazem os seus ninhos, ainda é mais importante não o fazer, para não os pisares sem querer.



QUANTOS-QUERES

Desafia os teus amigos para ficarem a conhecer um pouco melhor a Ria Formosa e a sua riqueza natural – constrói o quantos-ques, de acordo com as instruções da pg. 5, e diverte-te na descoberta deste ecossistema único.



A técnica que permite ao camaleão passar despercebido é a...



...camuflagem. Os camaleões conseguem mudar de cor em 20 segundos.



Qual a importância das dunas nas ilhas-barreira?



As folhas do cardo-marítimo terminam em...



...espinhos. É uma adaptação ao calor.

Como é que o alcatraz (ou ganso-patola) apanha o peixe?



Mergulhando na água. Pode mergulhar até 40 metros de profundidade, a mais de 80km/h.

Protegem a costa da força do vento e das marés.

...exótica. As plantas exóticas competem com a flora nativa, ameaçando-a.



O choro não existia em Portugal, e por isso é uma planta...



...é a gaiivota-de-audouin

Gaiivota pequena, de cor clara, bico vermelho e patas cinzentas...

...andorinha-do-mar-ana

Servem para nadar!



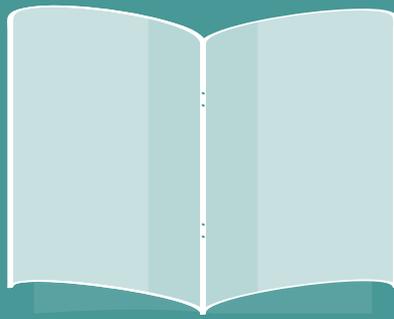
Para que servem as membranas interdigitais?



A chilreta é também conhecida como...



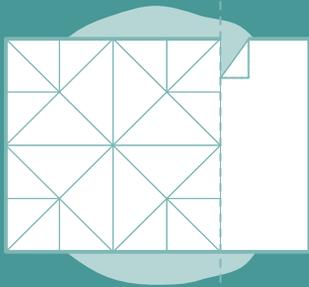
DESTACA ESTAS
PÁGINAS CENTRAIS...



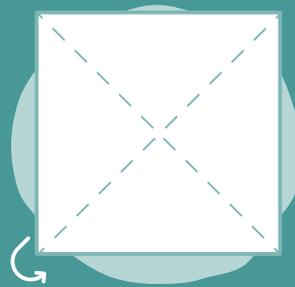
...para poderes fazer o teu
quantos-queres e o jogo de
memória.

INSTRUÇÕES DE MONTAGEM

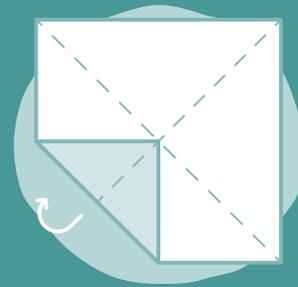
Segue as instruções e monta o teu quantos-queres.
Se precisares podes sempre pedir ajuda a um adulto.



1 Recorta pelo picotado



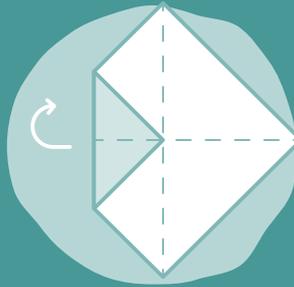
2 Dobra cada canto até ao canto oposto



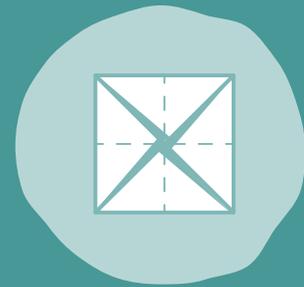
3 Com os desenhos virados para baixo, dobra todos os cantos até ao centro do papel



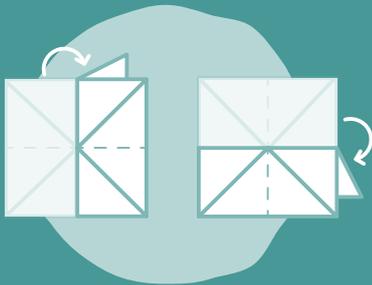
4 A tua dobragem deve ficar parecida com a imagem



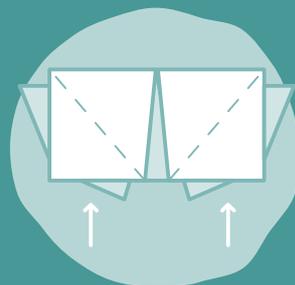
5 Vira a tua folha ao contrário, e dobra todos os cantos até ao centro do papel



6 A tua dobragem deve ficar parecida com a imagem



7 Dobra agora a folha ao meio, vertical e horizontalmente



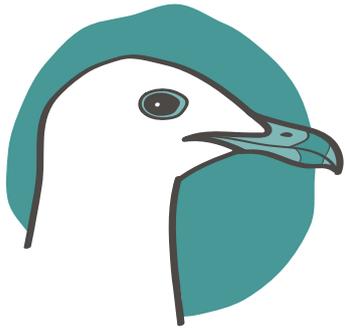
8 Insere o indicador e o polegar por baixo e por dentro das abas laterais

Agora vamos ver o que já aprenderam!

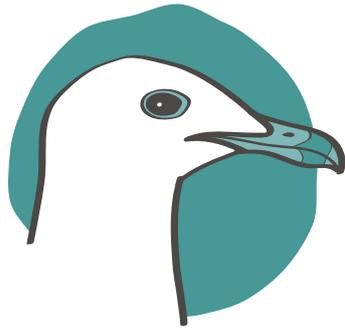


AVES DA RIA E DO MAR

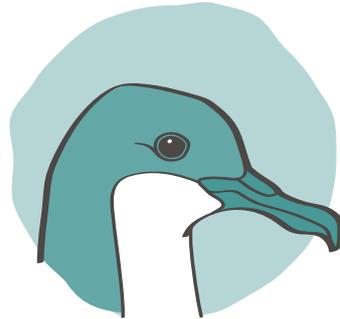
Recorta as cartas pelo tracejado, cola numa cartolina e faz o teu jogo de memória com algumas destas aves.



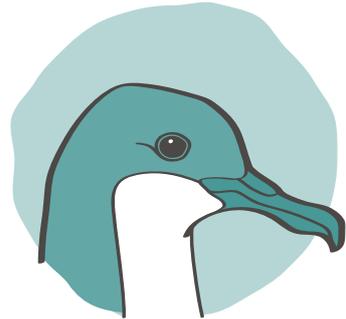
GAiVOTA-DE-AUDOUiN



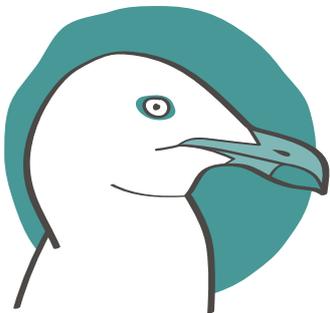
GAiVOTA-DE-AUDOUiN



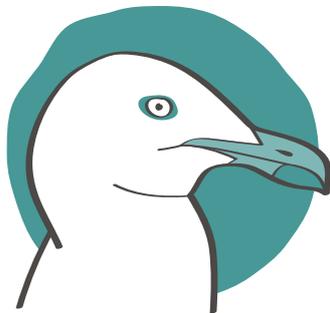
PARDELA-BALEAR



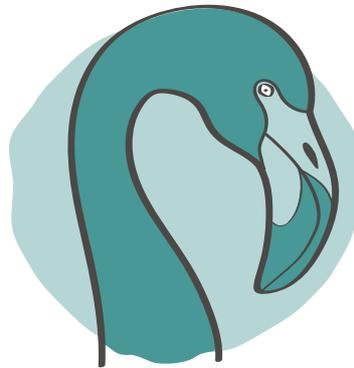
PARDELA-BALEAR



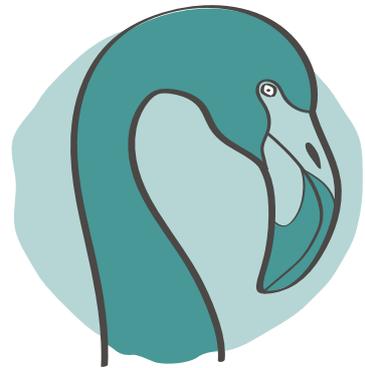
GAiVOTA-DE-PATAS-AMARELAS



GAiVOTA-DE-PATAS-AMARELAS



FLAMiNGo



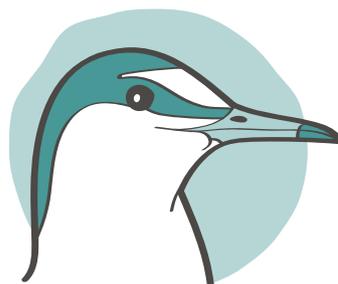
FLAMiNGo



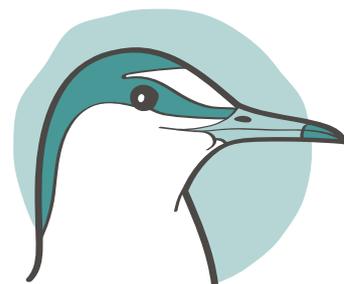
ALCATRAZ
(OU GANSo-PATOLA)



ALCATRAZ
(OU GANSo-PATOLA)

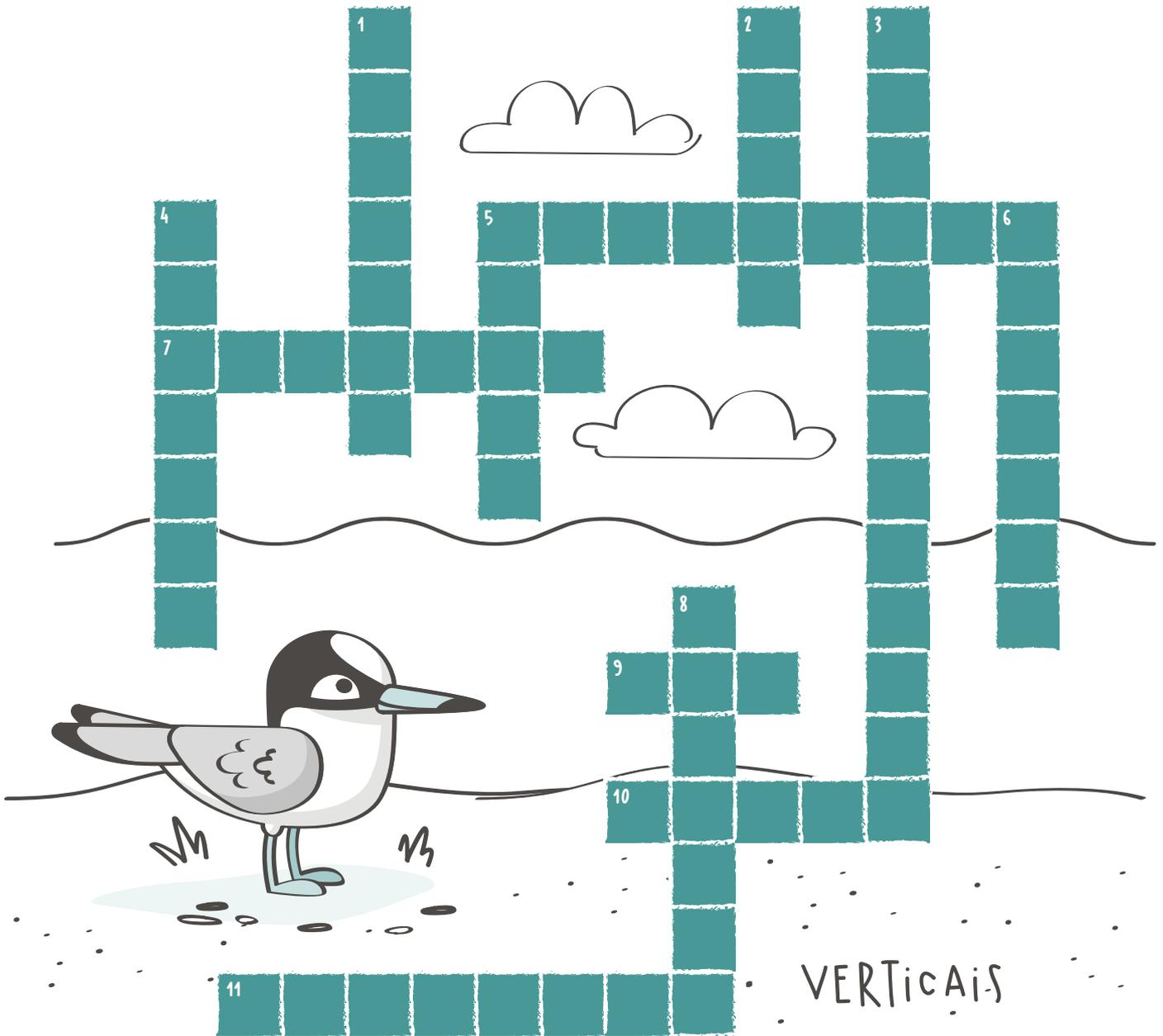


cHiLRETA
(OU ANDORiNHA-Do-MAR-ANã)



cHiLRETA
(OU ANDORiNHA-Do-MAR-ANã)

PALAVRAS-CRUZADAS



HORIZONTAIS

- 5 Em que altura do ano é que a chilreta chega a Portugal?
- 7 O camaleão pertence ao grupo dos...
- 9 Uma ave marinha passa a maior parte do tempo no...
- 10 Como se chama o habitat onde as chilretas fazem os ninhos?
- 11 A andorinha-do-mar-anã também é conhecida por...

VERTICAIS

- 1 Como é que se chama a chilreta do projeto LIFE Ilhas Barreira?
- 2 O que reveste o corpo das aves?
- 3 Para nadar, as aves possuem nas patas membranas...
- 4 A ocupar 60km de extensão de costa no Algarve, temos a Ria...
- 5 De que é que se alimenta a gaivota-de-audouin?
- 6 A gaivota-de-patas-amarelas é maior do que a gaivota-de-...
- 8 Como se chama a técnica que os camaleões usam para se esconder?

INFORMAÇÃO PARA PROFESSORES E EDUCADORES

O projeto LIFE Ilhas Barreira vai avaliar a resiliência destas ilhas da Ria Formosa às alterações climáticas, o estado das populações de gaivota-de-audouin e de chilreta e o impacto da pesca na pardela-baleiar.

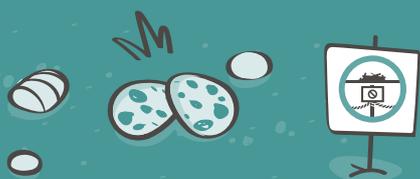


AMEAÇAS À CHILRETA

Na primavera, estas pequenas aves migradoras vêm de África até à Europa para se reproduzirem. É uma das alturas em que estão mais expostas a ameaças de origem antropogénica, pois nidificam nas “nossas” praias!

As pessoas, as suas atividades de lazer e os cães são as principais ameaças que enfrentam. Quando perturbadas, voam deixando os seus ovos e crias vulneráveis aos elementos, como o sol forte e ao ataque de predadores (como peneireiros, cães, gatos, gaivotas...).

A extraordinária camuflagem dos ovos e crias na areia também levam à sua destruição por pisoteio acidental.



COMO AJUDAR?

- ✓ Respeite os sinais e afaste-se das zonas assinaladas e dos locais onde possa perturbar estas ou outras aves.
- ✓ Na praia, se observar várias aves a voar assustadas, é sinal que está próximo de ninhos. Afaste-se!
- ✓ Alerta as outras pessoas para a proteção desta ave e dos seus ninhos.
- ✓ Não leve o seu animal de estimação para junto das colónias.
- ✓ Avise as autoridades se detetar alguma irregularidade!



PORQUÊ PROTEGER?

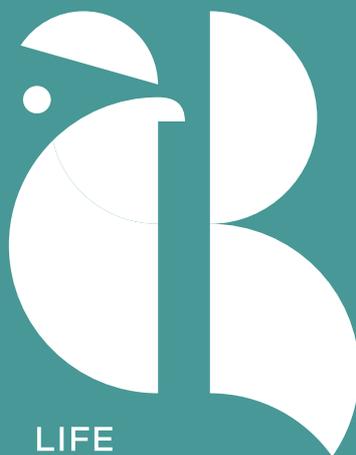
A chilreta é a espécie de andorinha-do-mar mais pequena da Europa, que nidifica em dunas. Em Portugal, a maior colónia desta ave encontra-se no Parque Natural da Ria Formosa. Uma das principais ameaças é a perda de locais de reprodução, área de praia que é utilizada pelos banhistas durante a época balnear.

PORQUE NÃO NOS PODEMOS APROXIMAR?

As chilretas são aves selvagens, e por isso, não estão habituadas aos humanos.

Quando nos aproximamos dos seus ninhos, sentem-se ameaçadas e voam para longe levando ao abandono do ninho e dos ovos. Podem perder a hipótese de reprodução nesse ano, e até mesmo abandonar o local no futuro.

O Parque Natural da Ria Formosa tem uma extensão de cerca de 60 km de praia, e as chilretas só precisam de pequenas porções de uso exclusivo, ao longo destas praias. **Faça parte da solução e não do problema!**



LIFE
**ilhas
barreira**

Este livro foi produzido no âmbito do projeto
LIFE18/NAT/PT/000927 – LIFE Ilhas Barreira

Para mais informações sobre o projeto, consulte
WWW.LIFEILHASBARREIRA.PT

COFINANCIAMENTO



COORDENAÇÃO



PARCEIROS

